

Administração dos CTT põe os seus lucros à frente da saúde dos trabalhadores!

PCP DENUNCIA E DIRIGE PERGUNTA À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

“ O Grupo Parlamentar do PCP tomou conhecimento de diversas situações de tentativa de omissão de casos COVID-19 na empresa CTT, em diversos locais de trabalho, nas últimas semanas.

Num momento em que a pandemia atingiu uma fase crítica no nosso país, e que mais sacrifícios e restrições se impuseram aos trabalhadores, a Administração dos CTT, preocupada apenas em aumentar os resultados financeiros da empresa, não olha a meios para atingir os seus fins, pondo em risco a saúde dos seus trabalhadores, das suas famílias e dos cidadãos que diariamente necessitam de ter acesso aos serviços dos correios.

Chegaram-nos relatos de tentativas de convencer os trabalhadores a não falarem com outros do mesmo departamento ou serviço, de tentativas de impedir trabalhadores de contactarem a linha SNS 24 e a Direção Geral da Saúde, entre outras formas de coação para que se escondessem informações.

Desde Estações a Centros de Distribuição Postal, passando pelo grandes Centros de Tratamento e mesmo nos Serviços Centrais, têm-se verificado inúmeras situações em que as regras e procedimentos estabelecidos pelas autoridades de Saúde Pública, clamorosa e irresponsavelmente, não são cumpridas. Só no maior Centro de Tratamento, em Cabo Ruivo, esta negligência por parte da empresa fez com que se chegasse ao ponto de se verificarem mais de 100 casos positivos de COVID 19! A empresa bem tenta esconder, mas é cada vez mais claro que não estão a ser cumprida várias medidas e orientações básicas de higiene e segurança nos locais de trabalho.

Denunciámos já por várias vezes a falta de trabalhadores que se verifica nos CTT. Centenas de trabalhadores que fazem falta e a empresa não contrata, ou contrata de forma precária através de contrato temporários ou agenciamentos, rapidamente descartáveis. Agora, mais uma vez se confirma a imperatividade e urgência, que as Organizações Representativas dos Trabalhadores, bem como o PCP, têm vindo a afirmar, de contratar mais trabalhadores para os CTT.

Os trabalhadores dos CTT são fundamentais para a prestação do Serviço Público Postal, com maior premência no actual quadro da epidemia da COVID-19. Como o PCP tem vindo a afirmar, é imperioso que lhes sejam proporcionadas as condições de trabalho adequadas e respeitadas todas as regras e procedimentos sanitários para a sua protecção e sejam valorizados nos seus salários e em todos os outros direitos.

Só assim será possível escoar as centenas de milhar de objectos que há muito se acumulam tanto nos Centros de Tratamento como nos Centros de Distribuição e suprimir todas as falhas e problemas inadmissíveis que se têm verificado na prestação do Serviço Postal Público, adequado às necessidades das populações e do país e a administração dos CTT deve assegurar conforme estabelece o Contrato de Concessão.



▶ Os trabalhadores dos CTT são fundamentais para a prestação do Serviço Público Postal, com maior premência nos actual quadro da epidemia da COVID-19. Como o PCP tem vindo a afirmar, é imperioso que lhes sejam proporcionadas as condições de trabalho adequadas e respeitadas todas as regras e procedimentos sanitários para a sua protecção e sejam valorizados nos seus salários e em todos os outros direitos.

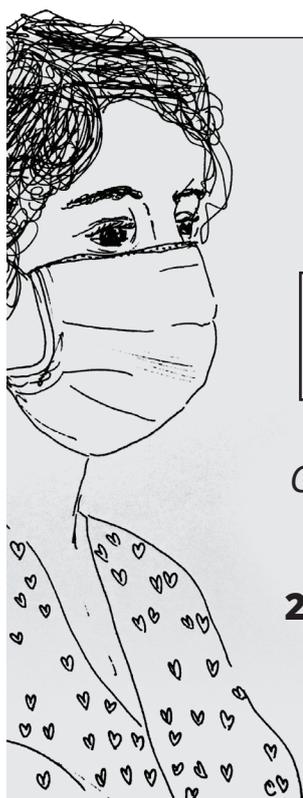
Assim, ao abrigo da alínea d) do artigo 156.º da Constituição e nos termos e para os efeitos do artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, questionamos o seguinte:

Que conhecimento tem o Governo das situações de incumprimento por parte da Administração dos CTT das normas e procedimentos sanitários no quadro da epidemia COVID-19?

1. Que avaliação faz das medidas (não) adotadas pela administração dos CTT para a garantia da protecção dos seus trabalhadores e dos utentes?
2. Que conhecimento tem de ações inspetivas realizadas pela ACT e Autoridades de Saúde Pública nestes locais de trabalho e qual o resultado das mesmas?

(...) a Administração dos CTT, preocupada apenas em aumentar os resultados financeiros da empresa, não olha a meios para atingir os seus fins, pondo em risco a saúde dos seus trabalhadores, das suas famílias e dos cidadãos que diariamente necessitam de ter acesso aos serviços dos correios.

3. O Governo tem conhecimento da acumulação de serviço nas diversas áreas dos CTT e dos atrasos sistemáticos e consideráveis nas entregas do correio e encomendas postais?
4. Que avaliação faz da situação de clamoroso incumprimento das obrigações de Qualidade de Serviço por parte dos CTT?
5. Que articulação tem sido feita com a ANACOM no sentido de fazer cumprir os termos do Contrato de Concessão por parte da administração dos CTT?
6. Que medidas vai o Governo tomar para obrigar a administração dos CTT a repor a normalidade da prestação de um Serviço Postal Público e Universal com a qualidade que decorre do Contrato de Concessão? //



**Dia 25 de Fevereiro,
pega na tua máscara
e sai à rua!**

JORNADA NACIONAL
DE LUTA DA CGTP-IN

*Salários, emprego, direitos!
Confiança, determinação e luta
por um Portugal com futuro.*

**25 de Fevereiro, Quinta-feira
15H, Cais do Sodré**

Assembleia da República

CENTENÁRIO
PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
1921-2021

**Liberdade,
Democracia,
Socialismo
O futuro
tem Partido**

